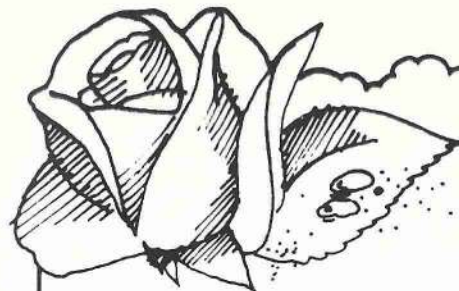
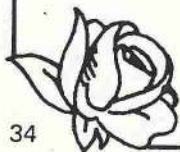


*Quem aceita as próprias lutas,
Fazendo o bem ao vencê-las,
Recebe a noite da morte
Toda enfeitada de estrelas.*

Maria Dolores



SOVINICE

*O sovina Juquinha do Imbuzeiro
Saiu cobrando juro de avarento,
A quem rogava prazo e abatimento,
Exigia dinheiro e mais dinheiro.*

*Pôs em leilão a casa do Loureiro,
Despojou a viúva do Sarmento,
Tomou cavalo, carro e mantimento
Dos filhos do finado Zé Monteiro.*

*Mas ao tomar o anel de Dona Aninha,
Uma voz disse a ele: "— vem Juquinha,"
Ele caiu gritando: "— Deus me valha!"*

*Era a morte a buscá-lo em tempo estreito,
E Juquinha se foi de dor no peito
Sem levar o dinheiro na mortalha.*

Cornélio Pires